

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:29-04-2018

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

TEMPOS DE DESAFIOS – II

Pontuado foi na reflexão anterior de 15.04, que o simples fato de existir em si requer o constante superar de obstáculos. Essa dinâmica, inerente da existência, demanda da parte daquele que se recusa a viver meramente flutuando na vida, um constante elaborar de diretrizes que norteiem e orientem um também constante superar os desafios da vida que são encontrados em cada esquina. Para melhores condições de superações, necessário se faz estabelecer primeiro, o objetivo final de onde se quer chegar; segundo, a trajetória, a rota, o passo a passo até chegar ao alvo estabelecido; terceiro, um minucioso levantamento dos sabidos obstáculos que terão que ser superados, bem como dos possíveis obstáculos que poderão surgir de uma eventualidade.

Assim, de antemão preparado, melhor chance tem o aspirante a uma boa formação profissional; o aspirante a um matrimônio que realmente cheque ao 'até que a morte os separe'; o aspirante ao estabelecimento de uma empresa; e especialmente ao aspirante a uma abençoada e vitoriosa caminhada com o Eterno, se esse for o caso, pois as armadilhas contra a superação na área do espiritual se apresentam nas mais inusitadas e surpreendentes formas: do orgulho à falsa humildade; do pensamento ao ato e do boato ao fato. Uma vez sabedor que os desafios à superação no espiritual são travados nos escorregadios terrenos do egoísmo e dos usos e costumes, necessário se faz alicerçar-se em valores e princípios que expliquem ou justifiquem os atos, a fim de manter uma mente tranquila.

Mesmo em assim o fazendo, as vicissitudes que surgem no dobrar de cada esquina da vida, por vezes podem tolher o caminhante para o alvo proposto de intenso desânimo, quando uma abrupta tempestade causa a interrupção de um grande sonho. Quando o mesmo se desmorona, desaba, a primeira vontade é desistir, parar e/ou voltar. Foi o que possivelmente ocorreu com Josué e seu sonho em possuir a prometida terra onde pisara, onde provara o sabor de suas benesses, e onde vira em fim, um lugar onde fixar morada permanente. De repente o sonho é interrompido bem no limiar da prometida terra, pois ocorre a abrupta ausência do grande líder Moisés que até ali os conduzira. Diante do inusitado incidente de percurso, instala-se a desorientação sobre o que fazer: voltar ao Egito? Voltar ao Deserto? Ficar onde estavam? Deixar o sonho morrer? _edsonbvaleriano_29042018.